

São Caetano inicia distribuição de absorventes nas escolas**QUESTÃO DE SAÚDE****S. Caetano distribui absorventes para as estudantes das escolas municipais**

No Dia Internacional da Mulher, a Prefeitura de São Caetano iniciou a distribuição de absorventes para as alunas da rede municipal. A novidade foi anunciada pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) e irá contemplar as unidades que atendem os ensinos fundamental e médio. No primeiro momento serão disponibilizados 1.700 pacotes do item de higiene. *Setecidades 4*

CONTRA POBREZA MENSTRUAL**São Caetano inicia distribuição de absorventes nas escolas**

Item já está disponível nas unidades municipais e podem ser entregues a alunas em vulnerabilidade

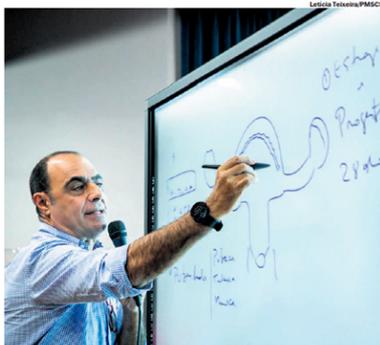
São Caetano aproveitou o Dia Internacional da Mulher, celebrado ontem, para iniciar a distribuição gratuita de absorventes nas escolas municipais. A novidade foi anunciada pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) em evento realizado na Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Luiz Olinto Tortorello. A ação vai contemplar unidades que atendem o ensino fundamental e médio.

Nesta primeira etapa do programa, a Prefeitura vai disponibilizar 1.700 pacotes de absorventes, mas, de acordo com o interesse das alunas, o Paço disse que há condições de repor o estoque. "As escolas podem reforçar essa cesta com lenço umedecido, desodorante e outros

itens, conforme as necessidades identificadas em cada unidade", explicou a secretária de Educação, Minéa Fratelli.

Em palestra para alunas do 9º ano na qualidade de médico, Auricchio deu uma aula sobre o aparelho reprodutor feminino e declarou o compromisso do poder público com a oferta de produtos de higiene às mulheres da cidade, a começar pelas estudantes da rede. "Queremos garantir que vocês tenham condições adequadas de virem à escola em todos os dias do ano."

Os kits de higiene menstrual já estão disponíveis nas escolas e também poderão ser entregues a alunas em situação de vulnerabilidade social que precisarem levá-los para casa.



DIDÁTICO. Auricchio, que além de prefeito é médico, deu aula a alunas

O evento contou com palestra da educadora Márcia Andréa Bonifácio, especialista em educação especial inclusiva e coordenadora do Naapa (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem)

da Secretaria de Educação da prefeitura de São Paulo. Ela abordou questões relacionadas a direitos sexuais e reprodutivos, incluindo o que se convenção chamar de pobreza menstrual, quando é configurada a falta de acesso de meninas, mulheres e homens trans a produtos básicos de higiene no período da menstruação. Segundo pesquisa de 2021, uma em cada quatro adolescentes no Brasil não tem acesso a absorvente durante o período menstrual, recorrendo, por vezes, a alternativas que põem a saúde em risco, como panos, folhas de jornal e até miolo de pão.

Embora a higiene menstrual seja um direito reconhecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) desde 2014, a pesquisa também apontou que, devido à falta de acesso a produ-

tos de higiene, meninas e adolescentes chegam a perder até 45 dias de aula por ano letivo.

BRASIL

O governo federal liberou a distribuição gratuita de absorventes como parte das políticas públicas anunciadas ontem. Depois de vetar a medida em projeto de lei aprovado pelo Congresso em outubro de 2021, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou decreto autorizando a oferta do item, que vai custar cerca de R\$ 130 aos cofres públicos.

O programa prevê contemplar 3 milhões de mulheres em situação de rua; em cumprimento de medidas socioeducativas; e alunas de 9 a 24 anos matriculadas em escolas inscritas no programa Saúde na Escola que tenham mais de 50% de estudantes de famílias inscritas no Auxílio Brasil. *da Redação*

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + 1